



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DA LIMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ESTADO DE MINAS GERAIS



COMO OBTER MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO PELA FARMÁCIA DE MINAS

Os medicamentos de alto custo são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Esses medicamentos são destinados ao tratamento de doenças específicas e seguem protocolos clínicos definidos pelo Ministério da Saúde. Para ter acesso, o cidadão deve possuir prescrição médica adequada e atender aos critérios estabelecidos pelos protocolos clínicos.

O primeiro passo é procurar um médico, que pode ser do SUS ou da rede particular, para realizar o diagnóstico da doença e indicar o tratamento correto. O profissional deverá prescrever o medicamento pelo princípio ativo e preencher o Laudo de Solicitação, conhecido como LME. Após a consulta, o paciente deverá reunir a documentação necessária, que inclui documento de identidade com foto, CPF, Cartão do SUS, comprovante de residência, receita médica válida, o laudo médico preenchido e exames que comprovem a condição clínica exigida.

Com todos os documentos em mãos, o próximo passo é realizar a entrega em uma unidade da Farmácia de Minas ou em um ponto autorizado. Nesse momento, será feito o cadastro do paciente e a conferência da documentação apresentada. O processo passará por análise técnica da Secretaria de Saúde, que irá verificar se os critérios clínicos foram atendidos, se a documentação está completa e se o pedido está de acordo com os protocolos do SUS.

O prazo de análise pode variar conforme o caso. Caso o pedido seja aprovado, o paciente será informado sobre o local de retirada do medicamento, a periodicidade e os documentos necessários para a retirada. Os medicamentos são fornecidos gratuitamente. É importante destacar que alguns tratamentos exigem renovação periódica. Nesses casos, será necessário apresentar nova receita médica, novo laudo e, em alguns casos, atualização de exames.

O acompanhamento dos prazos é essencial para evitar a interrupção do tratamento. Para facilitar o processo, recomenda-se que o paciente leve sempre documentos originais e cópias, verifique a validade da receita antes da entrega e guarde os comprovantes do protocolo. Em caso de negativa, é possível solicitar justificativa por escrito e buscar orientação junto à Defensoria Pública.